

desespero, mensagem do ente querido que partiu. Seu inesquecível sorriso sempre esteve presente nessas horas difíceis.

Deixou-nos essa abençoada alma a 30 de junho de 2002.

Naquela noite, pude contemplar o apóstolo de Jesus viajando pelos Céus pontilhados de estrelas, e, curiosamente, surgindo na Via Láctea um novo brilho que se irradiava por todo o firmamento:

— A suave luz azulada que envolvia Chico Xavier!

Obrigado por tudo, querido Chico.

Caio Ramacciotti

1 AMOR FIEL

Meus amigos, que a paz de Deus se faça em vossos corações.

Os devotados companheiros de vossa tarefa, cooperadores da Esfera Invisível, congratulam-se convosco pelas sublimes alegrias dessa noite.

*

O Senhor da Seara concede-nos gloriosa oportunidade de serviço, com a presente dilatação de vossos júbilos e responsabilidades e, como é justo, os amigos de cada hora expandem-se em sagrado contentamento do coração.

*

Alguns deferiram à minha palavra

singela a satisfação de vos transmitir tamanha alegria; no entanto, o lápis humano é bem pobre para dizer das emoções Divinas do Espírito.

Nossa alegria, porém, é um compromisso espiritual, e saudando-vos em Cristo, suplico as Suas Bençãos de Amor para os nossos esforços.

*

A tarefa que nos compete é bem grande, porque nenhum lutador pode repousar sobre os louros conquistados.

É indispensável traduzir, em expressões de trabalho permanente, o esforço de conservação das luzes recebidas.

E a nossa tarefa é a que se constitui da bondade e da compreensão com Jesus.

*

As antigas filosofias religiosas vão passando. É lógico que não lhes podemos negar as influencias preciosas em sua época.

Quase todas constituíram a nós outros portas sagradas de esperança e de revelação gradativa. Entretanto, o espírito evolui cada dia, e é impossível cristalizar-lhe os impulsos em formas convencionais.

*

Todos nós endereçamos aos cultos antigos o voto do reconhecimento e do respeito justo, mas não podemos paralisar a caminhada para Deus.

Nessa jornada incessante tem sido necessário, muitas vezes, seguir sem a companhia do sacerdócio, naturalmente indicado para a grande realização de nossos objetivos espirituais.

*

A maioria tem preferido as atitudes acomodáticas com os poderes temporais, estacionando à frente dos altares de pedra.

*

Em vão as coletividades hão clamado

por sua adesão aos impositivos do progresso; debalde os corações aflitos hão buscado o socorro dos templos suntuosos e frios.

Em semelhantes contingências, no entanto, o homem verificou que era impossível conservar insatisfeita a sua fome de verdade e de Deus.

*

A época das máquinas chegou aos vossos círculos, tentando sufocar-vos preciosas conquistas. Problemas angustiosos surgiram em toda a parte.

A imaginação envenenada criou postulados políticos perigosos, e os monstros da guerra voltaram a pairar ameaçadores sobre o lar humano.

*

A ciência colabora no conflito, emprestando seus valores às ideologias da morte. E a alma humana, frente à poderosa realidade da Vida Eterna, sentia frio.

Somente a fé, somente o poder de Deus poderão estruturar a consolidação de seus patrimônios imperecíveis.

E eis que tendes na revivescência do Evangelho, com o Espiritismo Cristão, o movimento novo, destinado a localizar a luz dos tempos futuros.

*

Estamos, porém, sob o ponto de vista religioso, quase sós, e a obra pede corações devotados e braços cheios de heroísmo.

A humanidade está cansada de promessas e de livros, de teorias e de interpretações literais.

O homem reclama os frutos do tempo, e é por essa razão que Jesus espera dos colaboradores da atualidade as máximas expressões do amor fiel.

A restauração do Evangelho não virá sem revivescência dos sacrifícios.

*

As catacumbas antigas estão distantes, os circos do martírio desapareceram, mas prevalece ainda a zona inferior da vida que o discípulo precisará combater e vencer para a vitória do Mestre Divino.

O livro é a oração de cada um, o ensinamento é o exemplo vivo, a crença é a vida íntima.

*

Eis porque compreendemos a extensão de vossos trabalhos e renúncias.

Não vos desanimem, todavia, as hostilidades encontradas.

Jesus permanece ao lado dos discípulos fiéis até o fim dos séculos.

Não vos faltarão o Apoio Divino, como não vos faltarão os alvitres do Alto.

O Senhor guiará os nossos passos, desde que Lhe ofereçamos a "TERRA" do coração. Que os seus mensageiros encontrem sempre em vossas almas o terreno preparado

às Divinas Semeaduras.

*

E a todos vós que comparecesteis, tangidos por sentimentos sagrados de fé sincera, curiosidade sadia e solidariedade confortadora, nós endereçamos os melhores votos de paz: – o Tesouro Eterno que o mundo não dá, nem pode suprimir. Vós em nós, encarnados e desencarnados, unamos as nossas mãos no labor santo.

*

Nossa atividade não é a que busca o repouso doentio, nossa paz não poderá constituir o prêmio falso da ociosidade.

Não aguardareis a coroa de rosas na Terra, quando o próprio Cristo recebeu a de espinhos nos Trabalhos Supremos.

*

Confiemos no Pai, que não desampara os filhos na menor circunstância dos caminhos da Criação.

Asseguro-vos que, além dos sepulcros,
outras tarefas vos esperam o coração.

Não luteis em favor da discórdia,
porque a verdadeira fé sabe encontrar motivos
de elevação em todos os serviços da consci-
ência reta.

E que esta casa de amor possa ser uma
Escola Divina que nos ensine a todos os que
se encontrem na carne ou fora de seus
círculos, as sublimes lições da caridade e da
luz, no Sagrado Amor a Deus sobre todas as
cousas e ao próximo como a nós mesmos, são
os votos de vosso servo e irmão muito
humilde.

Emmanuel (05/02/1942)

2

POSTAL FRATERNAL

(À IRMÃ D. ESMERALDA BITTENCOURT)

Vai, minha irmã, pelo caminho santo,
Embora o pranto purificador.
Segue vencendo as aflições do mundo,
Vale profundo de miséria e dor.

Não te magoe a tempestade imensa;
Que o sol da crença te ilumine a cruz!
Sofre e confia, serve a Deus e espera
A primavera da Divina Luz!

Valado Rosas